

Pesquisa de insumos

O momento inicial de uma pesquisa de insumos utilizados na Agência Transfusional é o ponto de partida para a organização da cadeia de suprimentos. É quando fica claro para a cadeia de suprimentos o que a Agência Transfusional produz, quanto produz e de quais insumos – quantitativa e qualitativamente – necessita para produzir.

Em um primeiro momento, a participação do biomédico responsável pela área analítica e do enfermeiro responsável pela área assistencial constitui fonte fundamental de informações para o planejamento do sistema de abastecimento, tanto na qualificação dos insumos e dos fornecedores como na qualificação de equipamentos e de firmas prestadoras de serviços de manutenção. **Por quê?**

Por duas circunstâncias:

- em função das mudanças frequentes dos processos de trabalho em hemoterapia, com a inclusão e/ou exclusão de profissionais, novas técnicas, novos equipamentos e novos insumos;
- pela ocorrência de possíveis alterações no plano estratégico da unidade de saúde em função de mudanças do meio externo ou do meio interno – definição de novos objetivos, novas metas ou atendimento a demandas mais complexas.

Quais os objetivos básicos de uma pesquisa de insumos?

Primeiro, saber o que efetivamente a Agência Transfusional produz – quais os **procedimentos** – e do que necessitam para produzir (quais insumos ou materiais).

Procedimentos ou produtos

São as atividades realizadas nos serviços, pelo sistema produtivo da unidade hemoterápica, para o paciente. Exemplos:

- preparo de reservas cirúrgicas;
- compatibilização de hemocomponentes;
- modificações de hemocomponentes;
- transfusão de hemocomponentes.

A identificação do procedimento (**o que faz**) é fundamental para a cadeia de suprimentos, pois, se não sabemos o que produzimos, como poderemos planejar e programar o que devemos adquirir qualitativa e quantitativamente? Nas Agências Transfusionais, o principal procedimento é a trans-

fusão de hemocomponentes, embora possa haver variações, como a compatibilização das bolsas para reserva cirúrgica, que não necessariamente envolvem a transfusão.

Em segundo lugar, o ato de acompanhar o uso de cada insumo em cada procedimento também deve ser preocupação da área de suprimentos. Se as informações sobre o uso dos materiais relacionados com a produção de procedimentos não forem claras para o sistema como um todo, o acompanhamento dos gastos certamente será falho ou inconsistente. Acompanhando o uso dos materiais, os números aparecem e evidenciam quanto se gasta, além de quanto e quando se deve comprar.

A pesquisa parte de um questionário próprio, a ser preenchido por todos os profissionais responsáveis pelo sistema produtivo, no qual devem constar:

- a relação de todos os procedimentos ou produtos realizados na unidade;
- o local de realização de cada procedimento – provas de compatibilidade na Agência Transfusional, na instalação nas enfermarias ou no centro cirúrgico;
- a descrição dos insumos ou materiais utilizados em cada procedimento realizado;
- a quantidade de cada insumo utilizado por procedimento;
- as especificações ou o código do insumo em catálogo de materiais;
- a produção mensal de cada procedimento.